

Fonte: <http://www.infoescola.com/portugues/uso-dos-porques/>

Uso dos `porquês`

Por que

1. Interrogativas Diretas:

Por que houve o rompimento das barragens de rejeito de minério em Mariana, Minas Gerais?

A forma "por que" é utilizada no início da frase para introduzir uma pergunta, feita de maneira direta. Note que a palavra "razão" fica subentendida logo após essa forma interrogativa.

Por que [razão] houve o rompimento das barragens...

Mas, atenção: A forma "Por que" pode ser colocada, também, no meio da frase, mesmo em perguntas diretas:

Matheus não explicou por que não compareceu à aula hoje?

2. Pergunta Indireta:

Ainda não se sabe por que houve o rompimento das barragens de rejeito de minério em Mariana.

Não sabemos por que Matheus não compareceu à aula hoje.

Observe que o questionamento foi feito de modo indireto, sinalizado pela ausência do sinal de interrogação.

3. Por que = pelo qual (e variações)

Pode soar um pouco estranho, uma vez que os falantes da língua não a utilizam ou não o fazem de modo recorrente. No entanto, a forma "por que" pode ser empregada, se houver preferência por parte do usuário, em substituição à expressão "pelo qual" e suas variações:

Os bairros por que (*pelos quais*) passamos estavam bastante movimentados.

A razão por que (*pela qual*) aceitei o convite não lhe interessa.

Porque

1. Em afirmações:

O desmatamento daquela área cresce vertiginosamente porque não há fiscalizações efetivas.

Nesse caso, “porque” é colocado no interior da frase, com o objetivo de estabelecer o elo entre o problema (desmatamento vertiginoso) e a sua causa (inexistência de fiscalizações efetivas). A forma “porque” apresenta o sentido equivalente ao da palavra “pois”, introduzindo a ideia de causa.

2. Em respostas:

Cheguei atrasada ao trabalho porque (*pois*) houve um acidente, que interditou a estrada por três horas.

Ao ser perguntada: “Por que se atrasou?”, respondo por meio da utilização da forma “porque”.

Por quê

Emprega-se “por quê” ao final de frases interrogativas. Nesse contexto, a referida forma é cercada por um sinal de pontuação (ponto de interrogação ou final):

1. Em interrogativa direta:

Durante a reunião com o chefe, eles demonstraram preocupação por quê?

2. Em interrogativa indireta:

Naquele dia, ela não estava se sentindo bem e eu não sei por quê.

Para comparar: As duas formas “Por que” e “Por quê” são utilizadas em interrogativas, realizadas direta ou indiretamente. A diferença reside no fato de que a forma com o acento circunflexo, somente é empregada ao final de frases e, por isso mesmo, acompanhada por um sinal de pontuação.

Porquê

A grafia “Porquê” funciona como substantivo, uma vez que é precedida pelo artigo definido “o”, e tem o seu significado equivalente ao da palavra “motivo”:

Todos sabem o porquê (*motivo*) de sua revolta.